

27 de junho de 2014

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Junho de 2014

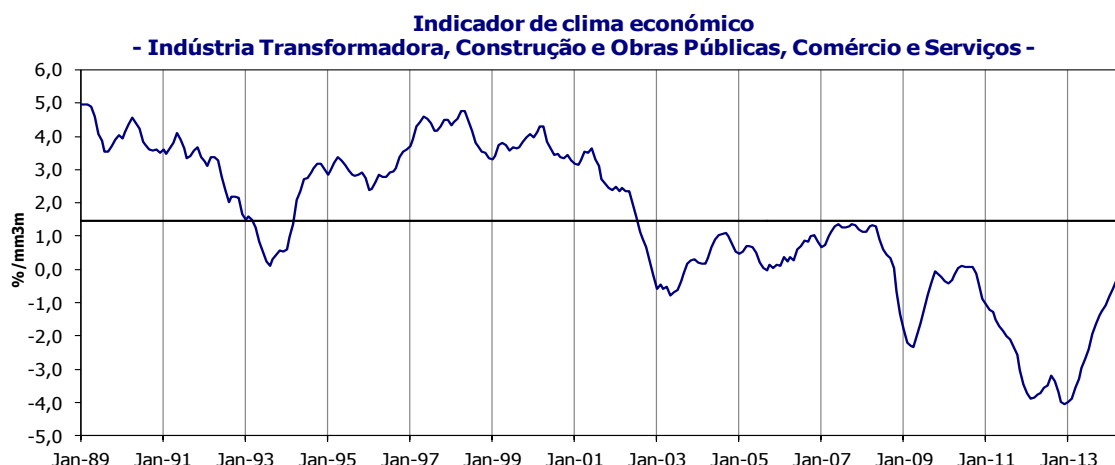
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam.

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, prolongando o acentuado movimento positivo observado desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde novembro de 2009.

O indicador de clima económico recuperou no mês de referência, mantendo o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o máximo desde setembro de 2008. Em junho, o indicador de confiança aumentou na Construção e Obras Públicas e nos Serviços e diminuiu na Indústria Transformadora e no Comércio.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ em junho deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das expectativas sobre a evolução do desemprego, que registaram o mínimo desde julho de 2001.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu no mês de referência, após a ligeira recuperação observada em maio, em resultado do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados, opiniões sobre a procura global e perspetivas de produção, mais significativo no último caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em junho, retomando o movimento ascendente apresentado desde agosto de 2012. A evolução deste indicador no mês de referência refletiu a recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em junho, após ter estabilizado no mês anterior, devido ao contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e de *stocks*, mais expressivo no último caso, tendo as perspetivas de atividade contribuído em sentido contrário. O indicador de confiança dos Serviços prolongou o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012, verificando-se uma recuperação das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, mais significativa no segundo caso, uma vez que as perspetivas de evolução da procura evoluíram negativamente.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas)
Inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas e aos consumidores – Junho de 2014

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, registando o valor mais elevado desde novembro de 2009 e prolongando o acentuado movimento ascendente observado desde o início de 2013. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as perspetivas sobre a evolução do desemprego.
Situação económica do país	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país estabilizou no valor mais elevado desde setembro de 2007, suspendendo o perfil positivo iniciado em janeiro de 2013. Por sua vez, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país aumentou ligeiramente em junho, mantendo a trajetória ascendente observada desde o início de 2013 e apresentando o máximo desde novembro de 2009. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, ambos os saldos diminuíram no mês de referência.
Situação financeira do agregado familiar	As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em junho, prolongando o movimento positivo iniciado um ano antes. No mesmo sentido, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar manteve o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Poupança	As apreciações sobre a evolução da poupança agravaram-se entre abril e junho, interrompendo o movimento ascendente observado desde o início de 2013. Em sentido contrário, as expectativas de evolução da poupança recuperaram no mês de referência, prolongando a trajetória positiva iniciada em junho de 2013. Contudo, sem a utilização de médias móveis, o saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou, enquanto o saldo das perspetivas de evolução desta variável diminuiu de forma ténue em junho.
Compra de bens duradouros	As opiniões sobre a compra de bens duradouros prolongaram a recuperação observada desde o início de 2013, registando o valor mais elevado desde setembro de 2007. Pelo contrário as perspetivas de compra destes bens agravaram-se em junho, interrompendo a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013.
Desemprego	O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu significativamente em junho, mantendo o acentuado perfil descendente observado desde o início de 2013 e atingindo o valor mais baixo desde julho de 2001.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu de forma ténue no mês de referência, prolongando a trajetória decrescente iniciada em maio de 2012. Por sua vez, o saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou nos últimos dois meses, contrariando o perfil descendente observado desde dezembro de 2011.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

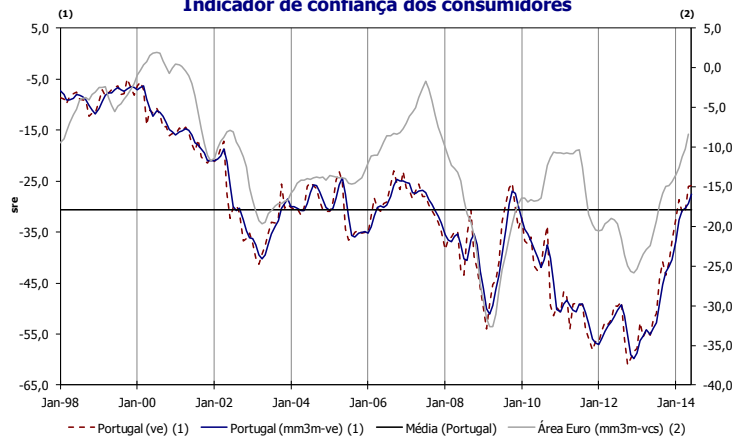


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

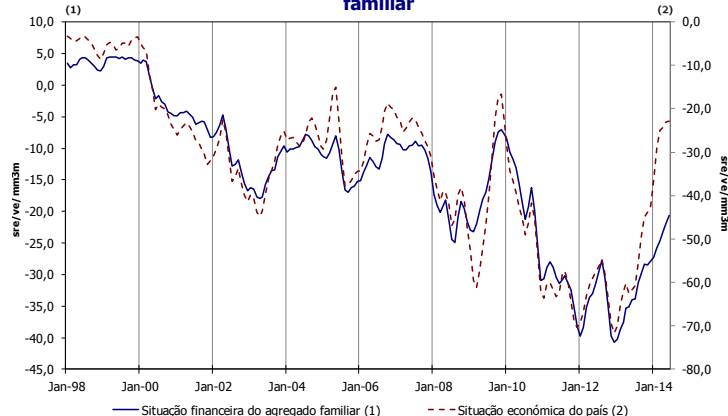


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

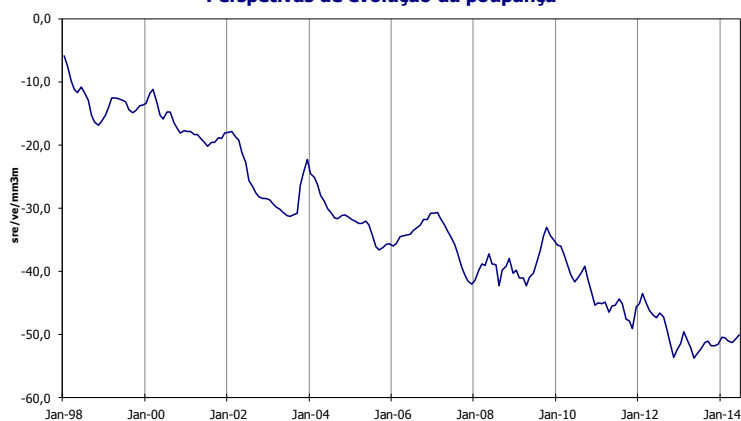


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

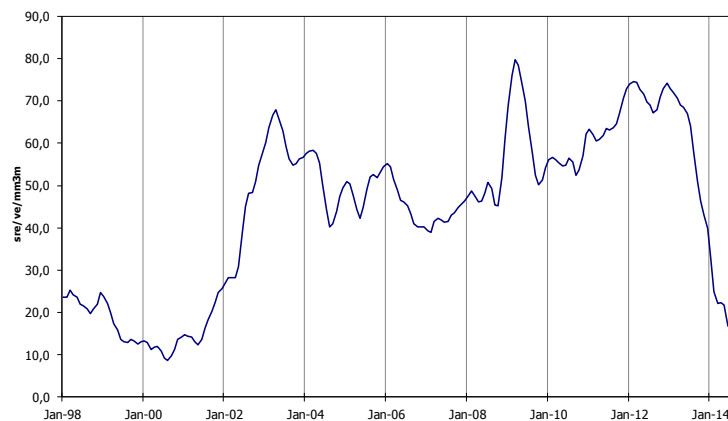


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

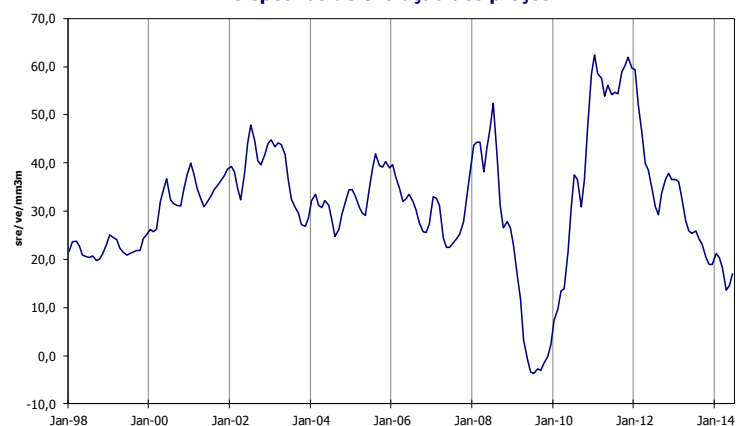
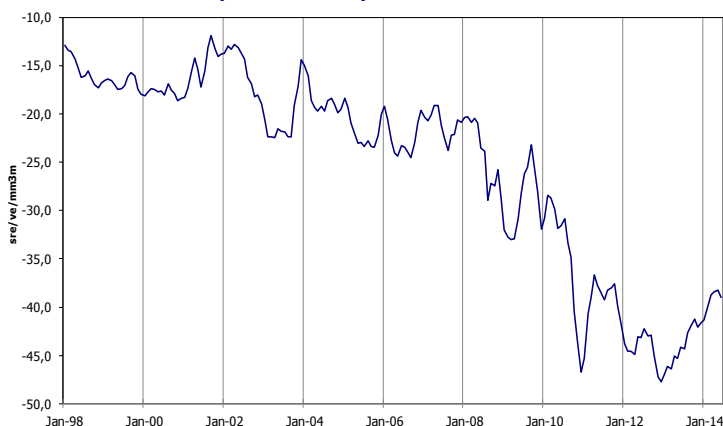


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em junho, interrompendo o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, as opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, o mais significativo.
Produção	Os sre das opiniões sobre a produção atual e das perspetivas de produção agravaram-se nos últimos três meses, de forma mais expressiva no primeiro caso, interrompendo os perfis ascendentes observados desde o final de 2012.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global registou uma ténue diminuição, contrariando a trajetória crescente iniciada desde o final de 2010. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, aumentaram em junho, prolongando o perfil ascendente registado desde julho de 2012. Por sua vez, o sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos últimos três meses, interrompendo o movimento crescente iniciado em dezembro de 2012.
Stocks	O sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou desde fevereiro, contrariando o perfil negativo iniciado em julho de 2013.
Emprego	As expectativas de emprego estabilizaram em junho, suspendendo a trajetória negativa registada nos últimos dois meses.
Preços	O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu no mês de referência, prolongando o movimento decrescente iniciado em novembro.
Agrupamentos	Em junho, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento, Bens de Consumo e no de Bens Intermédios, de forma mais expressiva no primeiro caso. As opiniões sobre procura interna recuperaram em todos os agrupamentos. Os saldos das apreciações sobre a produção prevista e sobre a procura global agravaram-se em todos os agrupamentos, enquanto as apreciações relativas à procura externa, à produção atual, as perspetivas emprego e as expetativas de preços de venda aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento. De referir ainda que as opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios e estabilizaram nos Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

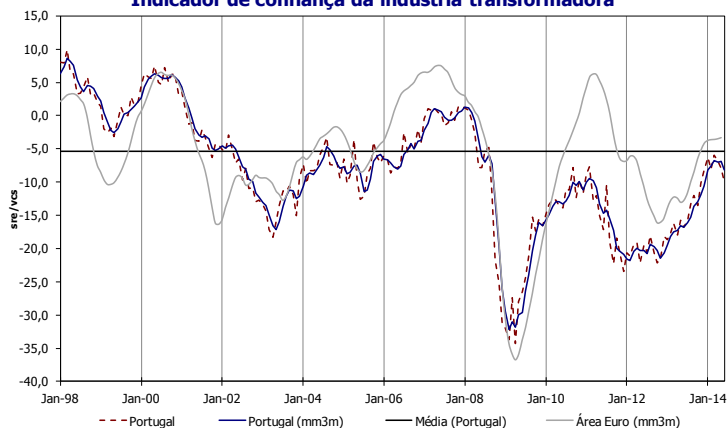


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

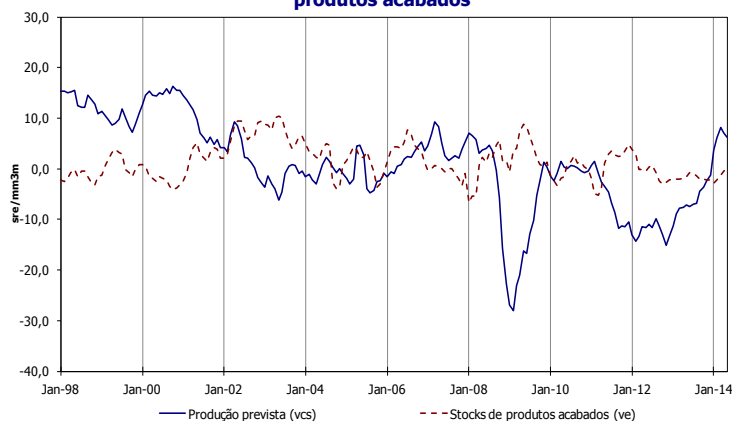


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

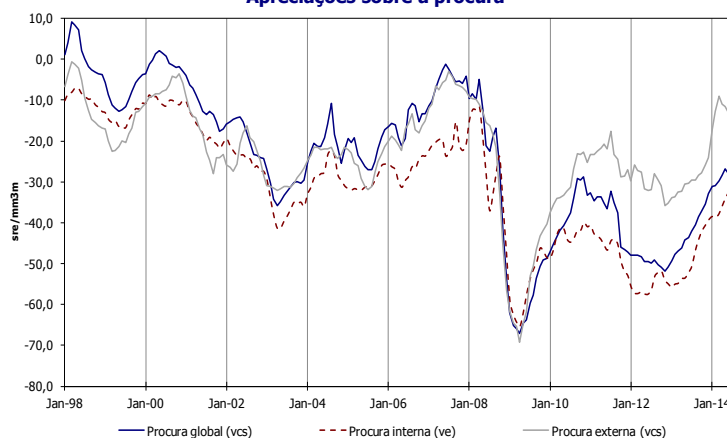


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

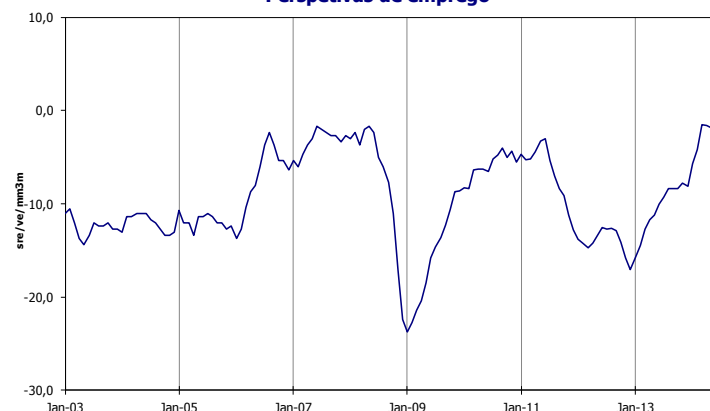


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

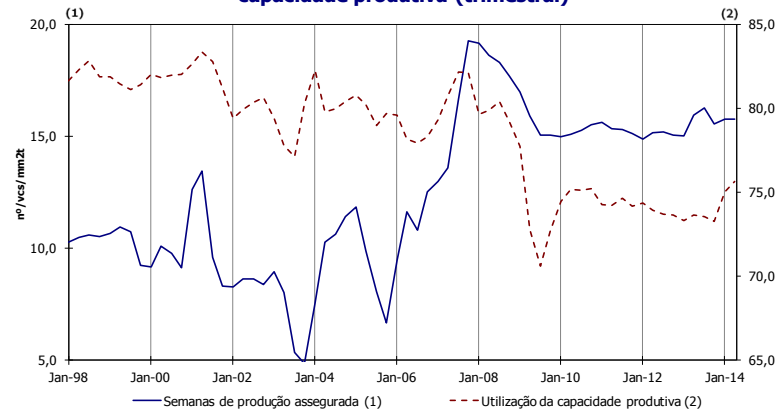
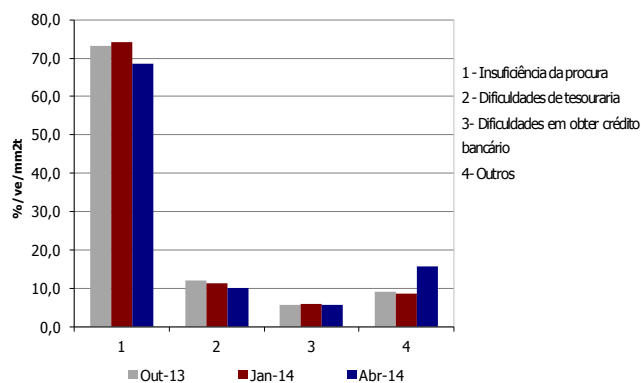


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em junho, após a redução observada nos dois meses anteriores, retomando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram no último mês, invertendo o movimento descendente registado nos três meses anteriores.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou expressivamente em junho, retomando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram em junho, após terem estabilizado no mês anterior.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou no último mês, após ter diminuído significativamente em maio.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu ligeiramente em junho, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. No mês de referência, observou-se um novo aumento da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, que se mantém como o mais referido.
Divisões	Em junho, o indicador de confiança recuperou em todas as divisões, de forma mais expressiva na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". No mês de referência, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas três divisões. O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa e a carteira de encomendas e as perspectivas de emprego aumentaram em todas as divisões, enquanto o sre das perspectivas de evolução dos preços praticados pela empresa diminuiu apenas na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

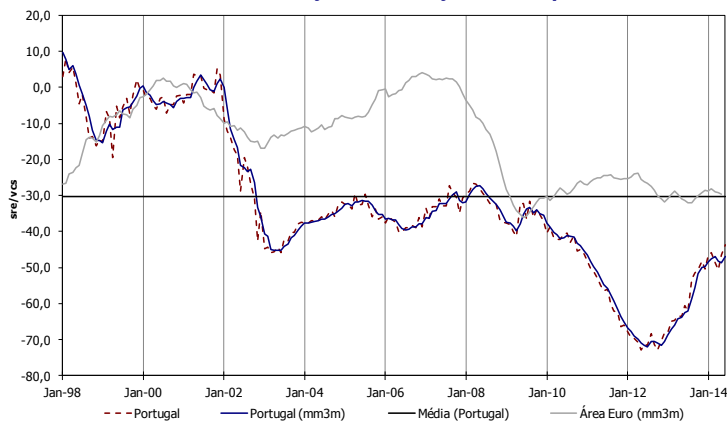


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

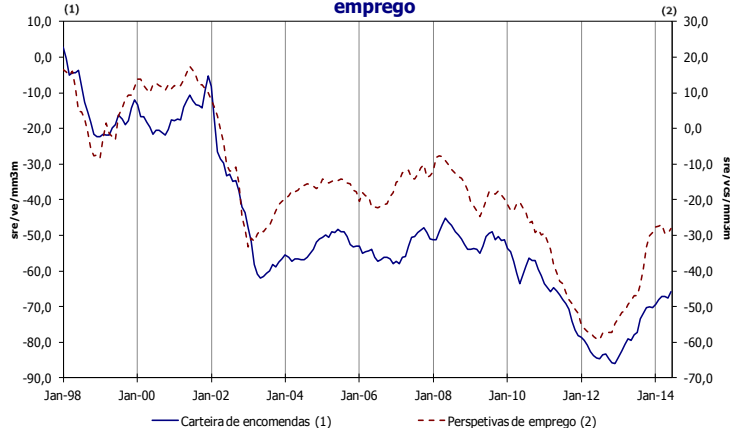


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

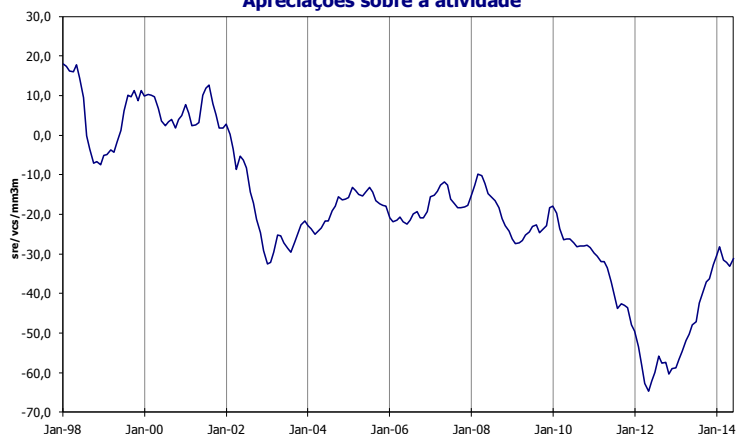


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

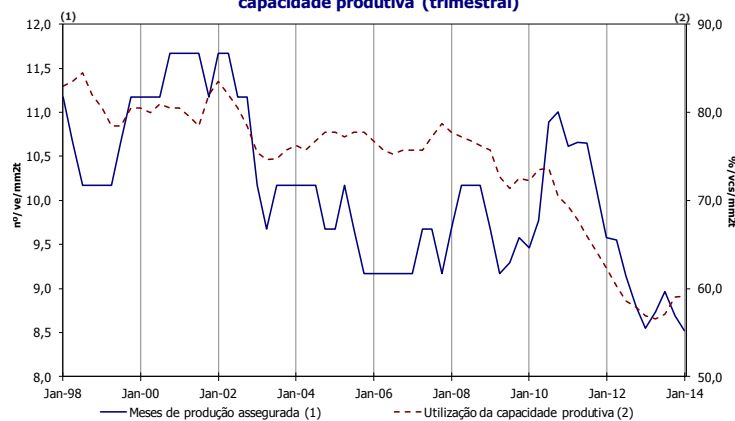
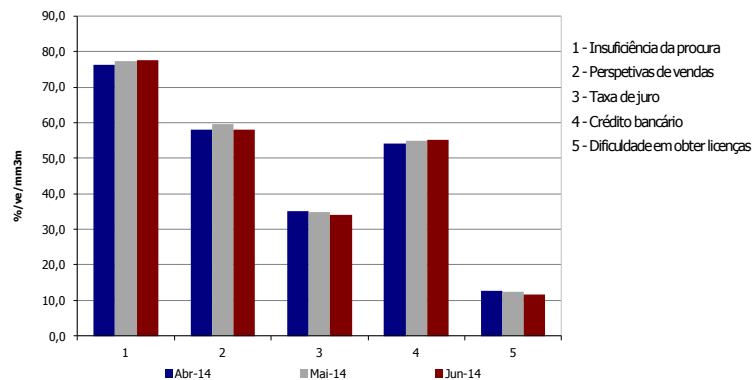


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em junho, após ter estabilizado no mês anterior, suspendendo o acentuado perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e de <i>stocks</i> , mais acentuado no último caso, uma vez que as perspetivas de atividade contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	As expetativas de atividade recuperaram ligeiramente nos últimos três meses, mantendo o movimento positivo observado desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2010. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, estas perspetivas agravaram-se em junho.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu de forma ténue em junho, após fixar em maio o valor mais elevado desde agosto de 2001, suspendendo o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se no mês de referência, interrompendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2012.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> tem vindo a aumentar desde novembro, mas de forma acentuada nos últimos dois meses, prolongando o perfil ascendente iniciado após atingir o valor mais baixo da série em abril de 2013. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu ligeiramente em junho.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde agosto de 2008.
Preços	Os sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentaram expressivamente nos últimos três meses, suspendendo os respetivos movimentos descendentes anteriores.
Subsetores	O indicador de confiança do Comércio por Grosso aumentou de forma ténue em junho, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio a Retalho agravou-se, interrompendo o perfil crescente iniciado em novembro de 2012. Em junho, registou-se um aumento na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. Os saldos das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda, as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> e as perspetivas de emprego recuperaram em ambos os subsectores. Por sua vez, as expetativas de encomendas a fornecedores agravaram-se nos dois subsectores. Os sre das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas diminuíram no Comércio a Retalho e aumentaram no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

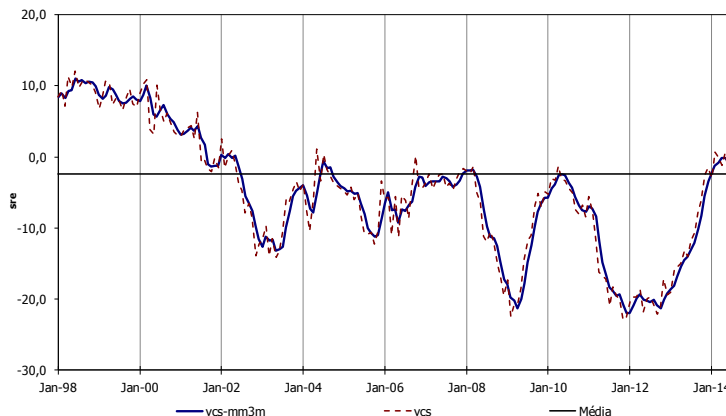


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

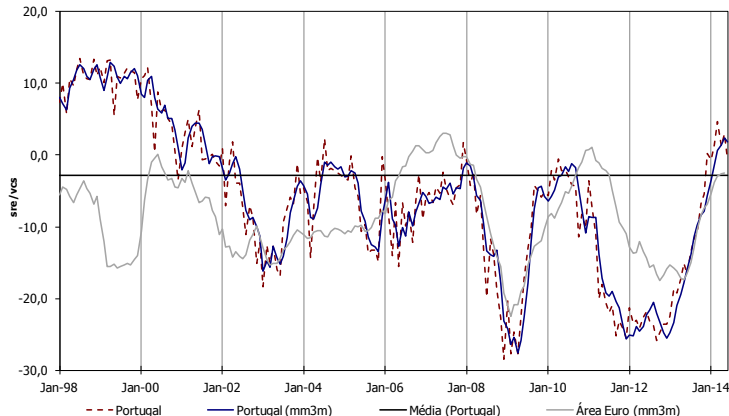


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

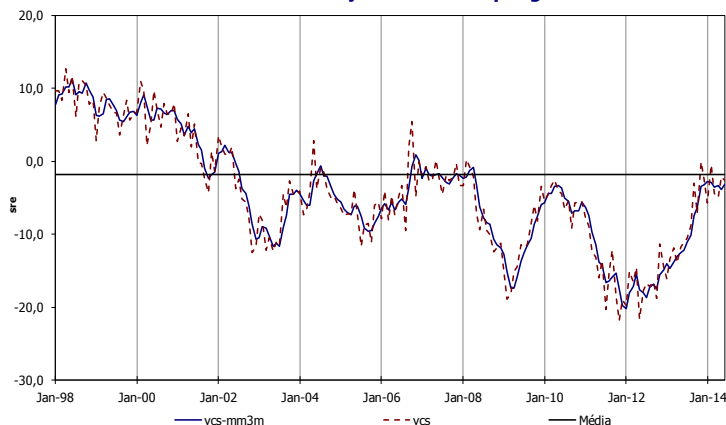


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

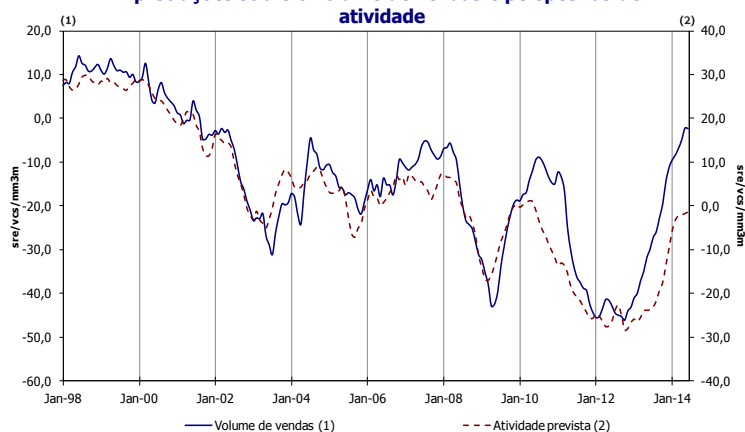


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

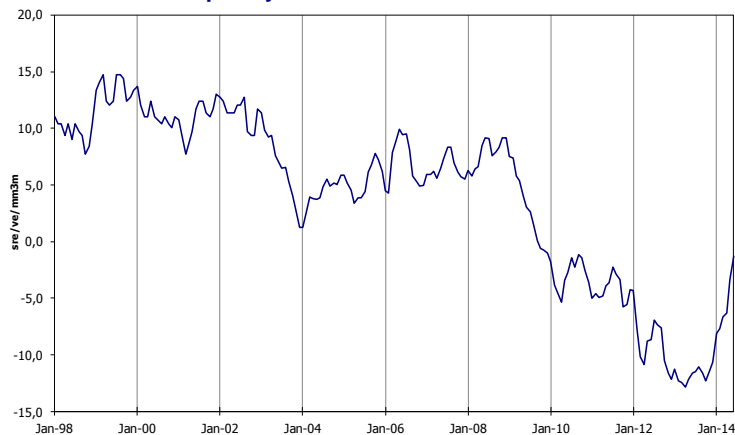
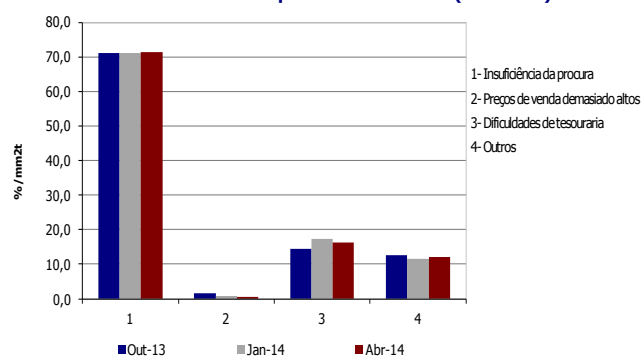


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde julho de 2008. O comportamento do indicador em junho resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, mais significativo no segundo caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa recuperou expressivamente em junho, mantendo o movimento positivo observado desde janeiro de 2013 e registando o valor mais elevado desde julho de 2008.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou no mês de referência, prolongando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram em junho, mantendo a trajetória ascendente iniciada após fixar o mínimo da série em novembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde julho de 2008. Por sua vez, o sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas agravou-se nos últimos três meses, invertendo o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo aumentou em junho.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu entre abril e junho, contrariando a trajetória positiva observada desde agosto 2012. As expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se ligeiramente no mês de referência, após a ténue recuperação verificada em maio.
Preços	O sre das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em junho, retomando o movimento negativo observado em abril.
Secções	Em junho, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, verificando-se o acréscimo mais expressivo na secção de "Alojamento, restauração e similares", tendo a secção de "Atividades imobiliárias" registado o maior decréscimo. No mês de referência, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos, destacando-se as secções de "Alojamento, restauração e similares", "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Salienta-se a secção de "Atividades imobiliárias" por apresentar decréscimos em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de julho de 2014.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

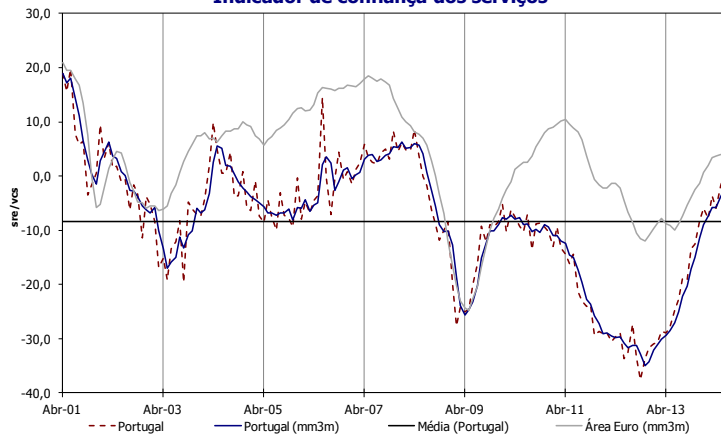


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

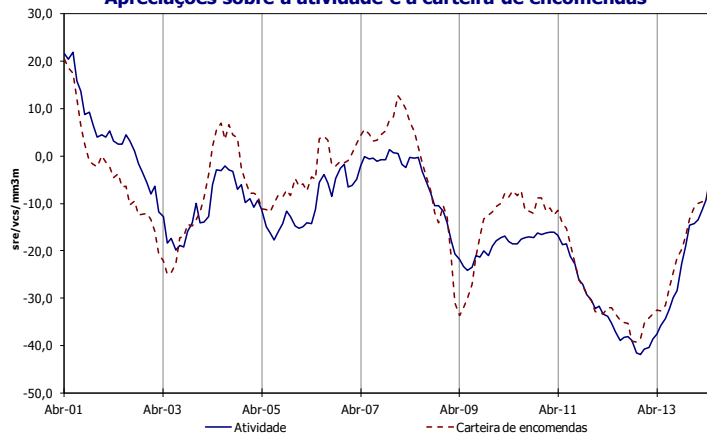


Gráfico 27

Perspetivas de procura

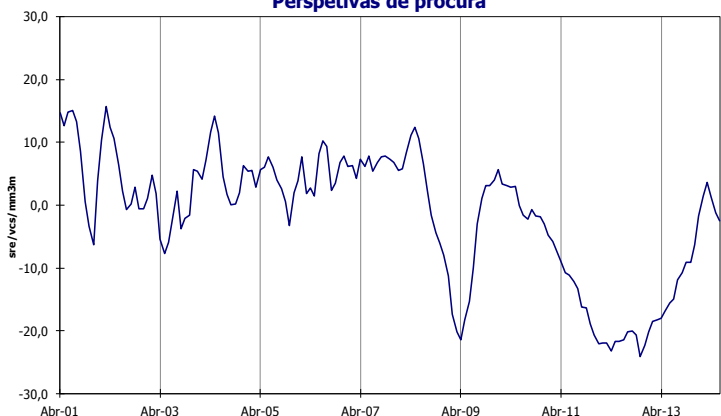


Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

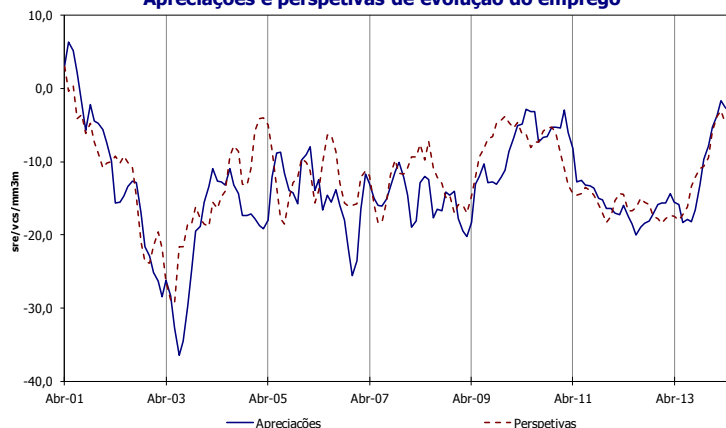
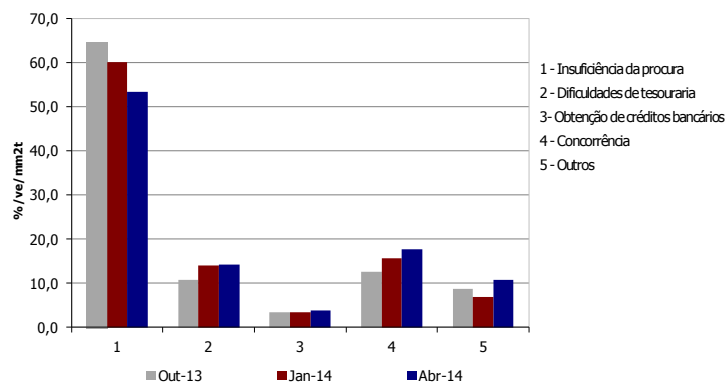


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013								2014					
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,5	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-53,9	-52,7	-49,0	-45,3	-42,8	-41,8	-40,4	-36,7	-32,6	-30,7	-30,3	-29,4	-27,6	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,5	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,1	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3	21,8	16,8	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,8	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,2	Fev-09	15,8	Abr-87	-16,8	-16,1	-15,3	-13,7	-12,9	-11,9	-10,6	-8,2	-7,5	-6,8	-7,0	-6,9	-8,2	
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,7	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4	-32,9	-31,2	-30,8	-29,7	-28,4	-26,8	-28,1	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,0	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4	-1,2	3,8	6,1	8,1	7,1	6,2	4,2	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4	0,1	0,7	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-30,4	-72,0	Jul-12	16,1	Nov-97	-62,4	-62,1	-58,6	-55,6	-51,7	-50,0	-49,7	-48,5	-47,7	-47,1	-48,4	-48,6	-46,9	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,3	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,2	-67,7	-65,8	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,4	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1	-29,2	-27,6	-27,3	-26,9	-29,5	-29,5	-28,1	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,0	Jan-12	11,0	Jun-98	-14,1	-13,0	-12,2	-10,1	-8,3	-5,6	-3,5	-2,4	-1,3	-0,8	-0,2	-0,2	-0,8	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-12,2	-11,1	-10,1	-7,4	-6,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,9	-3,5	-3,3	-3,8	-3,2	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-16,3	-15,0	-13,9	-12,0	-9,7	-7,6	-4,0	-2,0	0,3	1,8	2,4	2,9	1,2	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4	-11,2	-9,5	-8,3	-6,8	-4,9	-2,2	-2,3	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1	-12,1	-10,4	-9,4	-9,6	-9,9	-9,7	-8,2	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6	-10,7	-8,3	-6,7	-3,8	-1,2	3,5	2,0	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,0	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6	-9,7	-5,7	-3,3	-2,2	-2,1	-1,8	-1,4	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,1	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3	-8,0	-4,8	-5,4	-5,1	-5,0	-3,3	-1,6	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9	-12,1	-6,7	-1,7	-0,1	0,7	0,1	-0,9	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,6	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,9	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,4	-34,9	Nov-12	18,9	Abr-01	-27,1	-25,1	-22,1	-20,3	-17,2	-15,0	-11,4	-8,9	-7,3	-5,8	-5,8	-3,8	-2,4	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,8	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1	-14,6	-14,2	-13,4	-11,4	-9,4	-4,0	-0,2	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1	-6,4	-1,7	1,4	3,6	1,4	-1,2	-2,5	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9	-13,2	-10,8	-10,0	-9,6	-9,4	-6,1	-4,4	
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,5	-4,1	Dez-12	5,0	Abr-89	-2,7	-2,4	-1,9	-1,6	-1,4	-1,2	-1,1	-0,8	-0,6	-0,3	-0,2	0,1	0,3	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013								2014					
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,6	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-52,1	-50,9	-44,1	-40,9	-43,5	-41,0	-36,8	-32,3	-28,7	-31,3	-30,9	-26,1	-25,9	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,9	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,6	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,0	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7	15,6	11,2	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,0	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,3	Abr-09	16,5	Mar-87	-16,8	-15,7	-13,3	-12,0	-13,5	-10,1	-8,2	-6,2	-8,1	-6,0	-6,8	-7,9	-9,9	
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,8	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2	-30,3	-31,0	-31,1	-26,9	-27,1	-26,6	-30,7	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8	3,0	10,0	5,3	9,1	6,8	2,8	2,9	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2	0,0	1,8	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-30,6	-72,9	Out-12	18,1	Set-97	-60,5	-62,2	-53,2	-51,5	-50,5	-48,1	-50,5	-46,7	-45,8	-48,7	-50,6	-46,5	-43,7	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,6	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,6	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1	-29,7	-24,8	-27,4	-28,4	-32,6	-27,4	-24,3	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,9	Nov-11	12,0	Jun-98	-14,0	-11,8	-10,7	-7,9	-6,3	-2,5	-1,6	-3,0	0,6	0,0	-1,2	0,6	-1,8	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-11,1	-10,5	-8,8	-3,0	-7,1	0,0	-2,5	-5,7	-0,5	-4,4	-5,0	-2,1	-2,5	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-16,6	-13,4	-11,8	-10,7	-6,7	-5,4	0,2	-0,6	1,3	4,6	1,3	2,9	-0,7	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8	-8,5	-11,1	-5,4	-3,9	-5,3	2,6	-4,2	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0	-13,0	-11,3	-4,1	-13,3	-12,2	-3,7	-8,6	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8	-2,8	-10,5	-6,9	5,9	-2,6	7,3	1,2	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,0	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7	-4,9	-4,5	-0,5	-1,7	-4,0	0,4	-0,7	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,0	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9	-4,5	-7,9	-3,7	-3,8	-7,4	1,3	1,2	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5	-4,3	-2,5	1,5	0,8	-0,1	-0,3	-2,4	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,5	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6	1,2	0,6	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7	3,9	0,2	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,9	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,5	-37,6	Out-12	19,8	Jun-01	-24,7	-22,7	-18,9	-19,2	-13,4	-12,5	-8,3	-5,9	-7,8	-3,6	-5,9	-1,8	0,6	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,9	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4	-13,8	-12,4	-14,0	-7,8	-6,2	1,9	3,7	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6	-2,7	4,1	2,8	4,0	-2,6	-4,9	0,0	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,9	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6	-8,3	-9,5	-12,3	-7,0	-8,8	-2,5	-1,8	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X12-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2013 ⁽²⁾	Junho 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	96,4%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	90,0%
Comércio	1142	93,9%	93,8%
Serviços	1489	93,7%	96,3%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2013

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2014
	69,3%	75,3%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.